

CONTROLE DE *Tetranychus* sp. (ACARI: TETRANYCHIDAE) DE BANANEIRA EM LABORATÓRIO

Renato de Almeida Silva^{1,2}; Guilherme Veloso da Silva^{1,3}; Rosineide dos Santos Costa^{1,4}; Janiele Almeida dos Santos^{1,5}; Edivania Matias da Silva^{1,6}; Edmilson Santos Silva^{1,7}

¹Universidade Federal de Alagoas- UFAL Campus de Engenharia e Ciências Agrárias. ²E-mail: renatoalmeidabio@gmail.com, ³E-mail: guilherme_ccta@hotmail.com, ⁴E-mail: neidecosta348@gmail.com, ⁵E-mail: aysla0503@outlook.com, ⁶E-mail: janiellealmeidda@gmail.com, ⁷E-mail: edmilson.silva@arapiraca.ufal.br

RESUMO

Tetranychus sp. (Acari: Tetranychidae), é um dos gêneros de ácaros com uma maior quantidade de espécies que infesta plantas cultivadas, causando prejuízos econômicos como na cultura da banana. O objetivo deste trabalho foi testar o acaricida Pirate® (Clorfenapir) em *Tetranychus* sp. e determinar uma dose adequada do produto para a cultura. O experimento foi conduzido no Laboratório de Entomologia e Acarologia da Universidade Federal de Alagoas, Campus de Arapiraca. Foi empregado o delineamento inteiramente casualizado (DIC) contendo três tratamentos e um teste controle, e 20 repetições cada. Os tratamentos correspondem a teste controle (água destilada) e três diferentes doses de Pirate® (0,5; 1,0 e 2,0 mL⁻¹) diluídos em 100 mL de água destilada. Utilizou-se como hospedeiro folhas de bananeira (*Musa* sp.) cv. Prata, das quais discos foliares (de 2 cm de raio) foram retirados, lavadas com água destilada para eliminação de possíveis artrópodes que poderiam comprometer o experimento e postos para secar à temperatura ambiente. Cada disco foi imerso nas devidas soluções durante 5 segundos e dispostos sobre papel absorvente para enxugar em temperatura ambiente, durante aproximados 30 minutos. Os discos foram transferidos individualmente para unidades experimentais de acrílico de 2,5 cm de diâmetro com a superfície abaxial voltada para cima, dispostos sobre discos de algodão hidrófilo umedecido com água destilada para manter a turgescência dos discos foliares. Em seguida, transferiu-se para cada disco foliar 10 fêmeas adultas de *Tetranychus* sp., com idade desconhecida, com o auxílio de um microscópio estereoscópico e pincel de cerdas finas. As unidades experimentais foram recobertas com plástico filme transparente para evitar fuga dos ácaros e ressecamento dos discos foliares, todo o conjunto foi acondicionado em bandejas plásticas e mantidos em B.O.D. a 25 ± 2 °C, 60% ± 5 UR e fotofase de 12h. Avaliou-se a mortalidade dos ácaros com: 24, 48, 72 e 96 horas. As três doses do acaricida Pirate® promoveram alta mortalidade do ácaro. Com tudo, a dose de 0,5 mL ocasionou elevada eficiência na morte dos ácaros em 48 horas, proporcionando melhor controle da praga com rapidez, redução de custos e maior benefício para o ambiente, possibilitando concluir que o acaricida Pirate® controla fêmeas adultas de *Tetranychus* sp.

PALAVRAS-CHAVE: Ácaro praga; controle químico; Musaceae.

III SIMPÓSIO EM PROTEÇÃO DE PLANTAS

Programa de Pós-Graduação em Proteção de Plantas
Campus de Engenharias e Ciências Agrárias, Universidade Federal de Alagoas
Rio Largo, Alagoas.